

AÇÃO

DF - Saúde INTEGRADA

06 AGO 2004

Combate à hantavirose

O avanço da Hantavirose no Distrito Federal levou o governo a preparar uma campanha de conscientização para educar os moradores, principalmente os habitantes de comunidades rurais quanto aos riscos de infecção pelo Hantavírus. A Secretaria de Saúde demonstra preocupação e não descarta a possibilidade do surgimento de novos surtos em outras áreas agrícolas, onde vivem 91,3 mil pessoas, e ainda em locais como parques e matas abertas.

Para conter o avanço e disseminação da doença, o Ministério da Saúde propõe a captura de roedores nas Regiões Administrativas e Rurais, a exemplo do que foi feito na Região Administrativa de São Sebastião. A Secretaria de Saúde firmou ainda uma parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF).

A finalidade é intensificar o trabalho de combate à doença. Mais de 130 técnicos, entre veterinários, agrônomos, técnicos agrícolas e economistas domésticos, já estão distribuindo uma cartilha contendo orientações para "controlar o avanço desta doença e trazer tranquilidade para a população do Distrito Federal", de acordo com o governador, Joaquim Roriz no lançamento do Programa de Ação Integrada de Combate à Hantavirose, realizado nesta quarta-feira (4), no Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

Uma das principais medidas anunciadas é o trabalho de 600 homens do Corpo de Bombeiros que, vão orientar a comunidade das áreas rurais e da periferia. Para a diretora da Vigilância Ambiental, Miriam dos Anjos Santos, nenhuma área rural pode ser deixada de ser fiscalizada e inspecionada, observando que os cuidados não podem ser restritos às regiões contaminadas.